

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** BIOSSEGURANÇA: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL PÚBLICO EMERGENCIAL

**Relatoria:** NÍVEA TRINDADE DE ARAÚJO TIBURTINO NEVES

**Autores:** MARIA BERNADETE DE SOUSA COSTA

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A biossegurança é um conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos aos profissionais da saúde. Estas ações são desenvolvidas com base em leis e diretrizes específicas. Como principais medidas, destacam-se: lavagem das mãos, uso de Equipamentos de Proteção Individual (gorro, máscara, óculos protetor, outros), uso de técnicas assépticas e as barreiras físicas. A não adoção das medidas de biossegurança está diretamente relacionada ao conhecimento e atitude dos profissionais, quando não utilizadas podem intensificar os riscos de acidentes de trabalho. Este trabalho tem como objetivo avaliar o conhecimento dos profissionais da enfermagem em relação ao uso de medidas de biossegurança em hospitais de emergência. Pesquisa exploratória com abordagem quantitativa, realizada com um grupo de 43 profissionais de enfermagem em um Hospital Público de Emergência na cidade de João Pessoa, PB. Os dados foram coletados por meio de um instrumento com questões referentes à identificação e o conhecimento dos profissionais sobre o uso de medidas de biossegurança no atendimento emergencial. Utilizou-se a estatística descritiva e análise multivariada dos dados. Do total de profissionais entrevistados, 72% dos técnicos de enfermagem apresentaram maior índice de conhecimento em relação às medidas de biossegurança padrão em hospitais emergenciais, comparada aos profissionais de nível superior (66%). No que diz respeito a medidas básicas, como uso de óculos protetores e uso de capote individual, os profissionais da enfermagem pesquisados apresentaram menor índice de conhecimento, sendo inferior a 69% da média. Os profissionais da enfermagem demonstraram ter uma boa percepção sobre o conhecimento e adoção de medidas de biossegurança no atendimento emergencial. Este estudo contribui para os profissionais e para a instituição conhecerem a situação atual, e implementar um programa de educação continuada visando ampliar os conhecimentos dos profissionais sobre biossegurança.